



MUSEU DA LOURINHÃ

Plano de Anual de Atividades 2025



Índice

| | |
|----------------------------------|--------|
| 1. Nota Introdutória | pág. 3 |
| 2. Áreas de atuação | pág. 4 |
| 3. A Associação | pág. 4 |
| 3.1 Estrutura organizativa | pág. 4 |
| 3.2 Os Associados | pág. 5 |
| 3.3 As instalações | pág. 5 |
| 4. O Museu | pág. 6 |
| 5. A Investigação | pág. 6 |
| 6. Parcerias | pág. 7 |
| 7. Conclusão | pág. 8 |

Anexos:

I – Atividades a desenvolver pelo Museu

II – Atividades do Departamento de Investigação Científica

III – Proposta de perdão de dívida aos associados com mais de três anos de quotas em atraso



1. Nota Introdutória

O GEAL - Museu da Lourinhã, fundado na década de 1980, celebra este ano os seus 40 anos, tendo dado a conhecer o seu espólio a mais de 2 milhões de visitantes desde a sua fundação. Ao longo destas quatro décadas, consolidou-se como uma referência nas áreas da Paleontologia, Arqueologia e Etnologia gerando, preservando e difundindo o conhecimento por meio de acervos, exposições, palestras, investigação, artigos científicos entre muitos outros.

O Museu da Lourinhã, o maior dos mais pequenos museus portugueses, continua a marcar presença no cenário científico e cultural, a nível nacional e internacional.

Contribui para o desenvolvimento local, atraindo visitantes e fomentando o turismo cultural e científico na região.

Um legado desta importância impõe um planeamento de atividades adaptado às exigências do público e da comunidade científica.

Apresentamos assim o **Plano de Atividades Anual (PAA)**, um documento a submeter à aprovação da Assembleia Geral do GEAL - Museu da Lourinhã, elaborado em tempo recorde desde a recente tomada de posse da nova direção.

Este plano estratégico pretende otimizar os recursos disponíveis e maximizar o potencial do Museu, com o objetivo de impulsionar a pesquisa científica, promover a educação e a cultura, reafirmando-o como um centro de referência nas suas áreas de ação, acima referenciadas.

Para manter a coerência com as práticas da anterior direção, esta apresentação adota o mesmo formato, reconhecido pela sua clareza e fácil consulta.

Este é um documento flexível, podendo verificar-se a necessidade da sua reformulação ao longo do ano, permitindo a integração de iniciativas que surjam e que sejam consideradas pertinentes, desde que apresentadas em Direção, devidamente planificadas pelos seus proponentes.

O nosso PAA é resultado do esforço colaborativo de toda a equipa. Direção, funcionários e investigadores trabalharam em conjunto para definir os objetivos, as ações e os recursos necessários.

A todos o nosso reconhecimento.

Lourinhã, 14 de dezembro de 2024



2. Áreas de atuação

Dando sequência aos esforços realizados nos anos anteriores, o GEAL apresenta um plano das ações e atividades a serem desenvolvidas em 2025. Este plano, alinhado com os objetivos estratégicos da instituição, visa garantir a continuidade e o sucesso das iniciativas em curso.

3. A Associação

Neste tópico, apresentamos as ações e atividades relacionadas com a gestão interna da Associação. As iniciativas foram divididas em diferentes áreas: estrutura organizativa, os associados e as instalações.

3.1 A estrutura organizativa

A estrutura organizativa é marcada pela regularidade das reuniões da direção, realizadas semanalmente ou de forma extraordinária quando necessário. Essa dinâmica será ajustada conforme a nova equipa se familiarizar com as suas funções. As reuniões ordinárias contam com a participação de todos os membros da Direção, incluindo os suplentes, e as suas coordenadoras Científica e Operacional. Ainda, ocasionalmente, de outros colaboradores que contribuam para os temas em discussão.

A Direção funciona com a divisão de tarefas, sendo cada membro responsável por uma área específica. A distribuição das áreas de responsabilidade é a seguinte:

Investigação e Museologia - Víctor Lopez-Rojas

Serviço Educativo e Administrativo – Pedro Silva

Financeiro – Alexandre Rovisco

Recursos Humanos – Sofia Cabral Lopes

Comunicação – Sofia Nobre Simões e Mário Silva

Instalações – Ricardo Gomes

Estrutura interna, relações interinstitucionais e coordenação geral – Margarida Nobre

O quadro de pessoal do GEAL é, neste momento, composto por 7 funcionários que desempenham diversas funções no Museu.



O preparador do laboratório do Dino Parque foi recentemente substituído. A vaga foi preenchida por uma investigadora do Museu. Esta decisão foi tomada em conjunto pelas direções de ambas as instituições.

Adicionalmente, o Museu conta com a valiosa colaboração de investigadores, estagiários e voluntários, bem como a contribuição de colaboradores externos. Estes contributos têm sido muito importantes e agradecemos a todos pela dedicação que tem sido fundamental para o desenvolvimento dos nossos projetos.

3.2 Os associados

A base associativa do GEAL é composta por mais de 700 sócios. No entanto, a regularização das quotas e a participação ativa dos associados representam um desafio. Para o próximo ano, pretende-se intensificar as ações de captação de novos sócios, estimular o pagamento das anuidades e promover a maior integração dos sócios nas atividades da instituição. A fim de regularizar a situação de alguns associados com pendências financeiras, foram enviados comunicados no final de 2024. Ainda nesse sentido, será mais à frente apresentada nesta Assembleia Geral uma proposta de perdão de dívidas para regularização de débitos visando a reintegração de antigos sócios.

3.3 As Instalações

O GEAL encontra-se instalado num edifício pertencente à Câmara Municipal. A instituição também dispõe de um espaço alugado para armazenar o acervo do museu. Possui um protocolo com o Município da Lourinhã e a Universidade Nova de Lisboa que permite a utilização de uma sala no Mercado Municipal, destinada aos investigadores.

O Museu necessita realizar obras de manutenção urgentes em diversas áreas como coberturas, na casinha saloia e nas fachadas. Além disso, é fundamental uma intervenção mais profunda para melhorar a eficiência energética dos edifícios. Foi enviado um pedido detalhado ao Município com as necessidades urgentes para esta reabilitação e estamos a aguardar resposta.



4. O Museu

O Museu constitui a face mais visível do GEAL sendo o polo principal das nossas atividades. Para o ano de 2025, contamos realizar diversas exposições, permanentes e itinerantes, e outros eventos que abordarão temas variados relacionados com as áreas de atuação do GEAL. Para oferecer uma visão geral das nossas iniciativas, foi elaborado um programa detalhado por áreas temáticas, disponível no Anexo I. Esse calendário permite que os sócios e o público em geral acompanhem a nossa programação e participe nas atividades de acordo com os seus interesses.

Além das suas atividades internas, O GEAL-Museu da Lourinhã fortalece a sua atuação através de parcerias com diversas instituições. Nesse sentido, o museu colabora ativamente com:

- Dino Parque Lourinhã: Polo museológico expositivo e contribuição na vertente da preparação de fósseis do museu em laboratório;
- Geoparque Oeste: Colaborando em diversas áreas de atuação do Museu;
- Planalto das Cesaredas: Como membro do Conselho Estratégico;
- Agrupamento de Escolas da Lourinhã: Participando ativamente da Comissão Consultiva do Plano Nacional das Artes/ Projeto Cultural de Escola; como membro Conselheiro neste mesmo agrupamento.

5. A investigação

O trabalho de investigação científica desenvolvido no Museu é o pilar fundamental da sua visibilidade nacional e internacional. Com o objetivo de fortalecer e estruturar essa área, foi criado há quatro anos o Departamento de Investigação Científica (DIC), órgão dotado de autonomia e organização própria, sem prejuízo das atribuições estatutárias e legais dos órgãos sociais do GEAL. Neste contexto, o DIC apresenta um Plano de Atividades para 2025 (Anexo II), o qual se integra no Plano Anual de Atividades do GEAL.



6. Parcerias

O sucesso do GEAL em 2024 foi impulsionado por parcerias sólidas com diversos agentes locais. O Município da Lourinhã e o Dino Parque são parceiros estratégicos, apoiando a realização de projetos de grande impacto. Adicionalmente, a colaboração com a União de Freguesias de Lourinhã e Atalaia e, entre outros, a Louricoop e os Bombeiros Voluntários da Lourinhã, oferecem contribuições de grande importância para o sucesso das nossas iniciativas.

A investigação científica, é um dos pilares do Museu da Lourinhã. A colaboração com a Universidade Nova de Lisboa, em particular, tem sido fundamental para o desenvolvimento de projetos de formação, estudo e pesquisa de excelência e para o fortalecimento da reputação do Museu no cenário científico. Com o propósito de alargar as nossas áreas de intervenção estamos a estabelecer novas parcerias com outras instituições nacionais e internacionais.

O nosso compromisso com a educação contínua. Além de fortalecer as parcerias com os Agrupamentos de Escolas do concelho, insistiremos nas nossas colaborações com instituições de ensino superior, com a ESCO, a ESTM de Peniche, ES do Bombarral e a Escola Agrícola de Runa. Através de estágios curriculares, oferecemos aos estudantes a oportunidade de aplicarem os seus conhecimentos teóricos na prática, contribuindo para a sua formação profissional e para o desenvolvimento de projetos inovadores no Museu.

Dando continuidade à nossa colaboração com o Geoparque Oeste, manteremos uma parceria estreita com a instituição. Essa parceria manifestar-se-á, entre outras ações, por meio da nossa participação na exposição do Centro de Interpretação e em demais atividades conjuntas que venham a ser propostas.

7. Conclusão

O ano de 2024 representou um marco importante para o GEAL. Além de celebrarmos quatro décadas de existência, tivemos o desafio de eleger novos corpos sociais e definir os rumos futuros da instituição. Esperamos que o próximo ano seja um ano muito produtivo com a realização de diversas atividades,



início de novos projetos e parcerias, com respostas para o futuro próspero e sobretudo autossustentável do nosso Museu.

Contamos com o empenho de todos os colaboradores, associados, investigadores, voluntários e parceiros para alcançarmos com sucesso os nossos objetivos.

Lourinhã, 14 de dezembro de 2024

A Direção

| ANEXO I | Plano de Atividades 2025 | |
|----------------------|--|----------------------------------|
| Acção | Designação e descrição da Atividade | Data / Duração |
| Serviço Educativo | Trata-se de uma iniciativa que pretende aproximar a comunidade local do espaço museológico, promovendo para isso, de uma forma lúdica e interativa, o princípio da cidadania responsável e realçar a importância do património enquanto memória e identidade cultural dessa comunidade, que merece ser salvaguardado para as gerações futuras. Para muitas crianças do concelho representa a primeira vez que vão a um museu. | Segundas de Maio |
| Comunicação e Imagem | Agenda 2025: O Museu da Lourinhã (ML) propõe-se planificar uma agenda semestral (redes sociais e website), para divulgação das atividades programadas para cada mês do ano de 2025. | Lançamento: 2 de janeiro de 2025 |
| Comunicação e Imagem | Nova Identidade Visual do Museu da Lourinhã: Percebeu-se que a comunicação do Museu da Lourinhã carece de coerência. O projeto apresentado foi iniciado no ano de 2023, com a criação de <i>flyers</i> , lonas, <i>roll-ups</i> , <i>outdoors</i> , cartões de associados e conteúdos para as redes sociais. Pretende-se continuar com a criação de material que respeite as novas normas estabelecidas para a comunicação e imagem do Museu da Lourinhã, de forma a torná-la mais coerente e moderna. | Todo o ano. |
| Serviço Educativo | Programa “Louri Tour”: Guiar grupos escolares pela Vila da Lourinhã, nomeadamente aos locais onde estão colocados os modelos à escala real de dinossauros e outros animais contemporâneos deles. Ao mesmo tempo, dão-se a conhecer também, alguns dos locais mais emblemáticos da vila, do ponto de vista cultural e gastronómico. | Todo o ano letivo. |
| Serviço Educativo | Programa “O Museu vai à Escola!”: Apresentação de sessões-aula de 90 minutos a turmas dos diversos níveis de ensino, das escolas de todo o país. Estas aulas serão construídas de acordo com os conteúdos programáticos lecionados em cada nível de ensino e interligadas com o património existente no Museu da Lourinhã. | Todo o ano letivo. |
| Serviço Educativo | Programa Especial Escolas: O “Programa Especial Escolas” consiste numa visita guiada ao Museu da Lourinhã, ao Campo e ao segundo núcleo museológico do Museu da Lourinhã, no Dino Parque Lourinhã. No Dino Parque Lourinhã, os alunos terão uma visita guiada à exposição do Museu da Lourinhã “Dinossauros da Lourinhã”. Esta, expõe alguns dos fósseis de dinossauros e outros achados encontrados na região. Os alunos poderão, também, observar o laboratório no Dino Parque Lourinhã, onde são preparados alguns dos fósseis da vasta coleção paleontológica do Museu da Lourinhã, por uma das preparadoras de fósseis do Museu da Lourinhã, no Dino Parque. | Todo o ano letivo. |

| | | |
|---------------------------|--|--------------------|
| Serviço Educativo | Visita Guiada ao Campo: Guiar grupos escolares às praias do concelho da Lourinhã, permitindo a observação <i>in loco</i> de fenómenos geológicos e locais de algumas das maiores descobertas paleontológicas feitas na região. Esta Visita Guiada pressupõe sempre a interligação entre o que os alunos vêem e os conteúdos programáticos do nível de ensino que frequentam. | Todo o ano letivo. |
| Serviço Educativo | Visita Guiada ao Museu da Lourinhã: Guiar grupos escolares pelo Museu da Lourinhã, interligando o património existente nas diversas exposições do Museu da Lourinhã, com os conteúdos programáticos do nível de ensino dos visitantes. | Todo o ano letivo. |
| Serviço Educativo | Visita Guiada ao Museu da Lourinhã e ao Campo: Guiar grupos escolares pelo Museu da Lourinhã, interligando o património existente nas diversas exposições do Museu da Lourinhã, com os conteúdos programáticos do nível de ensino dos visitantes. Levar os alunos às praias do concelho da Lourinhã, permitindo a observação <i>in loco</i> de fenómenos geológicos e locais de algumas das maiores descobertas paleontológicas feitas na região, pressupondo sempre a interligação entre o que os alunos vêem e os conteúdos programáticos do nível de ensino que frequentam. | Todo o ano letivo. |
| Serviço Educativo | Visita Simples ao Museu da Lourinhã: Visita de grupos escolares ao Museu da Lourinhã, permitindo-lhes interligar o património existente nas diversas exposições do Museu da Lourinhã, com os conteúdos programáticos do nível de ensino que frequentam. | Todo o ano letivo. |
| Serviço Educativo | Ciência Viva no Verão em Rede 2025: “Os Bastidores da Paleontologia” - A Lourinhã tornou-se famosa nacional e internacionalmente pelos achados fósseis de dinossauros. Ao participar nesta atividade, terá a oportunidade de visitar o Laboratório de Preparação e Conservação de Fósseis do Museu da Lourinhã ficando, assim, a conhecer os “bastidores da Paleontologia”. Quer saber o porquê de a Lourinhã ser apelidada de Capital dos Dinossauros? Junte-se ao Museu da Lourinhã nesta atividade e descubra o que torna esta região tão especial! As ações estão programadas para os dias 26 de julho, 6 e 14 de agosto, sempre a partir das 15h. Em qualquer um dos dias a atividade tem uma duração prevista de 1h30. Não existe idade mínima de participação, mas recomenda-se que se evite a participação de crianças com idade inferior a 6 anos. O número máximo de participantes é 20 pessoas e o preço por pessoa será de 10 euros. A atividade é acessível a pessoas com mobilidade reduzida. A deslocação até ao Museu da Lourinhã deverá ser feita em carro próprio. | Julho e Agosto |
| Conservação Inventariação | Inventariação Arqueo e Etno - Dar continuidade ao procedimento de inventariação na base de dados; acondicionamento; estudo e, posteriormente, de acordo com as condições de conservação, realização de exposição temporária sobre um conjunto temático de objetos. | Todo o ano |
| Conservação Inventariação | Conservação Preventiva Arqueo e Etno- Tratamento químico no controlo dos xilófagos no edifício e nos objetos; remoção de pó e limpeza nos suportes expositivos; | Setembro 1 semana |

| | | |
|----------------------|--|---------------------------|
| Programa Transversal | O Dia Internacional dos Museus , criado pelo ICOM - Conselho Internacional de Museus, pretende celebrar e dar voz aos museus e ao papel que desempenham na sociedade atual, através da escolha de um tema de reflexão a nível mundial que permita uma discussão alargada sobre distintos pontos de vista. | 18 de Maio |
| Museologia | Exposição de Arqueologia A coleção de arqueologia do Museu da Lourinhã, em termos históricos, foi a força motriz para a concretização de um Centro de Estudos para mais tarde se chamar Museu da Lourinhã. Neste sentido, pretende-se valorizar a coleção com novos suportes expositivos. | Fevereiro |
| Programa Transversal | Feira Saloia - Trata-se de um evento que pretende criar dinâmicas no centro da vila, animando o espaço e atraindo público para a vila da Lourinhã. Pretende também expor produtos tradicionais locais. à semelhança do ano passado, propomos fazer uma quermesse em frente ao museu. | Mai/Junho |
| Programa Transversal | Festival da Abóbora - Trata-se de um evento que pretende apresentar a importância da abóbora na cultura e na economia local da Lourinhã. A Lourinhã é um dos, senão o único, concelho a nível nacional com maior produção da abóbora, apresentando neste certame a sua versatilidade na culinária portuguesa. A participação do Museu da Lourinhã propõe ligar esta produção com o legado histórico do papel das cucurbitáceas no quotidiano local. | Outubro/Novembro - 3 dias |
| Recursos Humanos | Formação - formação de competências nos trabalhadores para que, em emergência, possam reagir de forma adequada e eficiente. Estas formações costumam ser co-financiadas. | |
| Programa Transversal | As Jornadas Europeias do Património , iniciativa conjunta do Conselho da Europa e da Comissão Europeia, pretende com esta efeméride sensibilizar para o património comum da Europa e para a necessidade da sua contínua proteção. A partir de um tema de reflexão a nível mundial desenvolve-se uma atividade. | Setembro 26 a 28 |
| Museologia | Inventariação Arqueo e Etno - Dar continuidade ao procedimento de inventariação na base de dados; acondicionamento; estudo e, posteriormente, de acordo com as condições de conservação, realização de exposição temporária sobre um conjunto temático de objetos. | Todo o ano |
| Serviço Educativo | "Às 2s no Museu" - Trata-se de uma iniciativa que pretende aproximar a comunidade local do espaço museológico, promovendo para isso, de uma forma lúdica e interativa, o princípio da cidadania responsável e realçar a importância do património enquanto memória e identidade cultural dessa comunidade, que merece ser salvaguardado para as gerações futuras. Para muitas crianças do concelho representa a primeira vez que vão a um museu. | 2ª de Maio |

| | | |
|---------------------------|---|--|
| Instalação | Remoção das chapas de amianto, na casinha saloia e aplicação de uma nova cobertura e recolocação das telhas de canudo existentes. | Abril |
| Instalação | Manutenção das paredes, telhado e espaços exteriores da casinha rural e pátio. | Todo o ano |
| Instalação | Limpeza do sótão do edifício principal e colocação de tela plástica, para proteção do teto de madeira. | MAio |
| Instalação | O espaço do Ferrador pretende aproximar o ambiente do ofício, através dos objetos e da parede com construção em técnicas tradicionais. Até 2021 tinha um telheiro, mas com a construção da rampa, para circulação acessível, foi removido e com a nova estrutura existem muitas infiltrações durante os momentos de grande pluviosidade. As peças estão em risco. Pretende-se colocar umas placas de folha alveolar translúcida de policarbonato de 6 mm (2mx105 cm) Preço 24,90 LeroyMerlin | Janeiro |
| Programa Transversal | Celebração do aniversário do Museu | 24 de Junho |
| Museologia | Nova exposição permanente de Paleontologia | 4 meses (Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro) |
| Museologia | Atualização da exposição do Museu da Lourinhã no Dino Parque da Lourinhã. Pretende-se alterar a exposição, adaptando-a mais ao público-alvo que são as crianças pequenas e respetivas famílias; | Fevereiro |
| Museologia | Inauguração de exposição temporária | Inauguração em Maio e fica todo o ano |
| Museologia | Continuação da preparação da candidatura à Rede Portuguesa de Museus | Todo o ano |
| Conservação Inventariação | Migração do inventário do Museu da Lourinhã para software próprio | De Fevereiro em diante |



| | | |
|---------------------------|---|---|
| Conservação Inventariação | Continuação da melhoria das reservas e da inventariação do material Paleontológico: rede para estantes, caixas, etiquetas, suportes, espumas | Todo o ano |
| Conservação Inventariação | Conservação preventiva dos espécimes da coleção de Paleontologia das 3 exposições | Setembro, Outubro, Novembro e Dezembro |
| Museologia | Continuação da limpeza, acondicionamento, inventariação e digitalização dos documentos dos arquivos (Zby, Qta Perdigão, GEAL) | Todo o ano |
| Investigação | Escavações de Verão 2024 e recolhas de campo de emergência no domínio da Paleontologia | Escavações no verão e outras recolhas ao longo do ano |
| Investigação | Reativação das campanhas de prospeção mensais com recurso a voluntários da equipa | 1 sábado por mês |
| Museologia | Exposições itinerantes: realização de exposições de Paleontologia em diversas regiões de Portugal, em bibliotecas, câmaras municipais e centros comerciais | |
| Investigação | Melhoria do Laboratório e aquisição de equipamentos: colocação de portão novo; nivelamento do chão e colocação de tampas nas saídas de esgoto; insonorização da conduta de extração; aquisição de uma impressora de etiquetas; bancada para a sala dos limpos; equipamento para transmitir preparação para um ecrã; caixa para preparação mecânica e set de crivos para micropaleontologia. | Todo o ano |
| Serviço Educativo | Criação de um canal de divulgação do trabalho laboratorial (página no instagram/blog/canal youtube) | Todo o ano |
| Investigação | Preparação e conservação de fósseis e outras atividades laboratoriais. Estas são as atividades essenciais do laboratório. | Todo o ano |
| Serviço Educativo | Realização de cursos de atualização de professores com colaboração da Universidade Lusófona e de cursos de preparação e conservação de fósseis para o público em geral | Todo o ano |
| Programa Transversal | Pão por Deus. Cumprir a tradição dando um maminho aos meninos que vêm pedir o Pão por Deus | 1 d Novembro |



| | | |
|--------------|---|-------------------|
| Investigação | Escavação da Jazida Carófitas em Valmitão: projeto de ciência-cidadã que envolve o mapeamento e digitalização da jazida; recolha de fósseis e de sedimento; crivagens e picking; Preparação, catalogação e armazenamento dos fósseis recolhidos; Armazenamento de amostras de rocha para futuros trabalhos científicos. Estes trabalhos serão feitos com a participação de alunos do ensino secundário. | Todo o ano |
| Investigação | Arqueologia: Estudo das talhas do Reguengo Grande: datação, uso, conservação | Todo o ano |
| Museologia | Melhorias no jardim Jurássico | Primavera e Verão |
| Investigação | Escavação de dinossauro de Runa: Espécime encontrado por Micael Martinho. Por se tratar provavelmente de um dinossauro do Cretácico, pode ser uma descoberta importante. Esta escavação terá de ser feita em conjunto com a SHN de Torres Vedras | Primavera/Verão |
| Investigação | Arqueologia: Campanhas de escavação no Reguengo Grande (Talhas) e Paimogo (forno de cerâmica da época moderna) | Primavera /Verão |
| Investigação | Apoio a estágios curriculares académicos, na área da Etnologia, finalizando com uma exposição temporária como trabalho final | Fevereiro a Maio |



ANEXO II

Plano Anual de Atividades 2025

Departamento de Investigação do

GEAL/Museu da Lourinhã

Índice

Pressupostos **2**

Objetivos gerais **2**

Eixos estratégicos **3**

Linhas de ação **3**

 Estrutura organizativa **3**

 Plano de Desenvolvimento da Investigação Científica **4**

 Orçamento **6**

 Formação **6**

Relações institucionais **8**

Pressupostos

- O Departamento de Investigação do GEAL (DI) é um departamento associado ao GEAL, com regulamento próprio. Este departamento foi criado pela Direção desta instituição, a 17 de maio de 2019.
- Este departamento tem como objetivo organizar/otimizar recursos, atendendo à especificidade própria da investigação e ao crescente trabalho desenvolvido pelos investigadores associados ao GEAL/Museu da Lourinhã.
- O DI é dotado de autonomia e organização própria, sem prejuízo das competências estatutárias e legais atribuídas aos órgãos sociais do GEAL.
- O DI, através do seu coordenador, tem por objetivo apoiar e fomentar o trabalho de investigação associado ao GEAL/Museu da Lourinhã, reconhecendo que o Museu da Lourinhã (ML) integra no seu acervo uma significativa quantidade e diversidade de bens culturais em três domínios principais, nomeadamente, Arqueologia, Etnologia e Paleontologia.
- O DI é composto por Investigadores Integrados (II) e Investigadores Colaboradores (IC) que desenvolvem os seus trabalhos de investigação científica com o apoio do GEAL/Museu da Lourinhã.
- Reconhece-se que a totalidade dos investigadores que compõem atualmente o DI são paleontólogos, ou pessoas associadas a esta temática, pelo que, a grande maioria das propostas apresentadas ao abrigo deste plano de atividades são na área da Paleontologia ou muito relacionadas com a mesma.
- A empresa "Parque dos Dinossauros da Lourinhã", ao abrigo do protocolo celebrado com o GEAL e o Município da Lourinhã, confere uma contrapartida financeira ao GEAL. Esse valor é gasto em investigação científica sobre património paleontológico do Concelho da Lourinhã, de acordo com o protocolo entre as partes. Esta é também uma condicionante para plano de atividades e orçamento do DI, pelo que, justifica também que a maior fatia de gastos seja com projetos na temática da Paleontologia;
- Quanto à investigação científica não associada à Paleontologia, esta terá que ser financiada por verbas próprias do GEAL/ML, que são mais limitadas;
- O Plano Anual de Atividades para 2025 do DI, agora apresentado, segue a linha de exposição e organização de conteúdos semelhante à que tem sido apresentada em anos anteriores.

Objetivos gerais

1- Promover a organização e desenvolvimento qualitativo e quantitativo do DI:

- Incrementar a investigação científica, o conhecimento e a compreensão da história e da evolução da vida no nosso planeta, assim como da História e as tradições da humanidade;
- Captar e regularizar novos membros para o Corpo Científico;

2- Contribuir para o desenvolvimento cultural, educativo, social e económico da comunidade:

- Promover o gosto pelo conhecimento científico e a literacia científica junto do público;
- Promover a divulgação e a vivência da construção e aquisição do conhecimento;
- Fomentar a articulação com instituições de âmbito universitário, científico, museológico, escolar, turístico, autárquico, associativo, empresarial.

Eixos estratégicos

- O DI é um departamento do GEAL com poucos anos de existência. Reconhece-se que ainda há muito trabalho para desenvolver para o melhor aproveitamento dos espaços e recursos afetos ao departamento para, deste modo, poder melhorar as condições para quem utiliza as instalações e equipamentos à disposição.
- Em 2025 se reconhece o papel que os investigadores do DI deverão ter na organização e apoio a congressos.
- Outras das ações importantes é continuar o trabalho de avaliação e ativação de protocolos.
- *Journal of Paleontological Techniques (JPT)* para a *European Association of Vertebrate Paleontologist (EAVP)*. O GEAL está em trâmites de saída como patrocinador da JPT. No entanto, vai continuar a aparecer como fundadores no site do journal.
- Pedido de estudo de material através dos *Anexos 1, 2 e/ou 3*. Estes anexos, baseados no *Regulamento do Departamento de Investigação do Museu da Lourinhã*, devem ser usados para facilitar o conhecimento do material que está a ser estudado, por quem, com que fins, e as técnicas a ser utilizadas. Esta medida também pretende regular e facilitar o trabalho da Coordenadora de Laboratório e Reservas do GEAL.
- Finalmente, ajudar os funcionários do GEAL para o aproveitamento de todo o conhecimento científico do departamento na elaboração de novas exposições, será um dos grandes tópicos em 2025.

Linhas de ação

Estrutura organizativa

➤ Recursos humanos

- Adesão de novos membros do Corpo Científico. Cabe destacar o possível “upgrade” de alguns Investigadores Colaboradores (CI) a Investigadores Integrados (II).
- Apoiar teses e trabalhos de investigação científica sobre materiais à guarda do GEAL (sejam da sua propriedade ou não).

➤ **Instalações**

● Manutenção e melhorias das condições nas áreas, dentro da estrutura do ML. O espaço “Nova Paleo” no mercado municipal, uns escritórios para investigadores visitantes para trabalhar sobre as peças do Museu, está a não ser usado. É preciso encontrar uma solução a este espaço.

➤ **Equipamentos:**

● Manutenção e conservação de equipamentos do ML afetos à investigação científica e do laboratório.

● Aquisição de ferramentas e consumíveis essenciais para o desenvolvimento da atividade de laboratório, mas também para a atividade de campo.

➤ **Sistema informático:**

● Manutenção e atualização da página web do sítio do ML, através de melhoramentos na área destinada ao DI.

● Instalação de software para controle remoto para o equipamento situado na sala comum do museu.

Plano de Desenvolvimento da Investigação Científica

➤ **Investigação em Arqueologia e Antropologia Biológica:**

● Peças arqueozoológicas procedentes da Lourinhã.

● Colaboração na investigação de materiais antropológicos Plistocénicos de grutas como a Gruta da Oliveira (Tomar).

➤ **Investigação em Paleontologia:**

● Incremento do estudo, preparação e divulgação do material constitutivo do acervo do ML, ao longo do ano.

● Manutenção e restauro de peças do acervo do ML e de peças oriundas do exterior.

● Desenvolvimento de trabalhos de investigação científica no domínio da Paleontologia (a desenvolver mais no ponto *Formação*):

o Estudo de fósseis de invertebrados, nomeadamente braquiópodes e equinodermes;

o Estudo de fósseis e icnofósseis de vertebrados:

■ Dinossauros. Estudo dos dinossauros (anquilossauros, saurópodes, iguanodontídeos, estegossauros, terópodes). Adultos, juvenis e embriões .

■ Outros répteis, como crocodilomorfos, pterossauros, ictiossauros e tartarugas.

- Microvertebrados Mesozóicos.
- Fósseis do Cenozóico Português (Eocénico e Miocénico).
- Vestígios de vertebrados em contexto arqueológico e outros vertebrados Pleistocénicos.
- Ovos e embriões fósseis – Descrição da ontogenia/embriologia e estudo da evolução do desenvolvimento dos vertebrados. Estudo das estratégias de nidificação.
- Tafonomia de vertebrados jurásicos: biostratinomia e fossildiagénese dos vertebrados fósseis da Lourinhã.
- Realização de campanhas de prospecção e escavação para descoberta e recolha de novos materiais, ao longo de todo o ano; mas com foco nos meses de Maio-Junho no concelho da Lourinhã.
- Colaboração em trabalhos de investigação científica no domínio da Paleontologia em projetos promovidos por instituições internacionais e nacionais: PaleoAngola, PalNiassa e PaleoMoz, Ovos e Embriões fósseis, Estudo do site de ovos da Peralta, Vertebrados do Triásico da Groenlândia, Projeto BioGeoSauria (Modelando o contributo da Península Ibérica na paleobiogeografia de tetrápodes mesozoicos); Elephan-PT (Proboscídeos do Miocénico Português).
- Colaboração com as entidades competentes, como o Município da Lourinhã, na proteção e valorização do património natural e cultural da região.
- Colaboração dos membros do DI parte da SPdP na elaboração da nova proposta de regulamento sobre o património paleontológico de Portugal.
- Investigação em Geologia.
- Trabalho sedimentológico e estratigráfico geral nas rochas da Formação da Lourinhã
- Investigação associada à Museologia:
 - Continuar a organização dos espaços destinados às reservas (acondicionamento de espécimes, separação de coleções, identificação de áreas e materiais).
 - Colaboração na criação, produção e execução de exposições do ML. Coordenar com o Parque dos Dinossauros da Lourinhã a exposição museológica. Coordenar outra exposição paleontológica no Pavilhão de História Natural do Museu.
 - ❖ Exposição sobre o projeto Ciência Cidadã “MicroSaurus”: the thesis project on microvertebrates being finished and the results hopefully published soon, it could be a good idea to make an exhibit to present all the findings. The idea is also to show people the work they did in the Citizen Science Project has participated to do “real” science and they helped to promote the Portuguese paleontological heritage that is not dinosaur.
 - Elaboração de modelos digitais de ovos e embriões, assim como outros fósseis do acervo do Museu.

Englobando as anteriores áreas de investigação, o processo para requerer qualquer material de estudo deve apresentar o referente *Anexo(s) 1, 2 e/ou 3*. Estes anexos, apresentados pelo *Regulamento de Investigação do Museu da Lourinhã*, foram criados para a correta proteção do

acervo do Museu da Lourinhã-GEAL, para ter conhecimento do material a ser estudado, onde é estudado, e com que tratamentos e fins.

Orçamento

● Orçamento referente ao abrigo da parceria entre o GEAL e a Imprensa Nacional Casa da Moeda. Como marcado ao abrigo da Direção do Museu (ano 2018-2021), este dinheiro destina-se a trabalhos de investigação do IP (Investigador Principal), Octávio Mateus. Para o investigador ter acesso a este montante, deve solicitá-lo através da apresentação de um orçamento e no final justificá-lo com um relatório de contas/projeto. Este montante deve ser pedido através de um projeto para posterior aprovação do DI e do Conselho de Direção (Anexo Orçamento).

● Sugerimos um orçamento de 3000 euros (100 em média por investigador por ano, N=30 investigadores) para ajudar a investigação. Estes fundos só estarão disponíveis após aprovação do DI e do Conselho de Direção. O método para os investigadores solicitar as quantidades orçamentadas a desenvolver no final de Orçamento.

● Orçamento de 2000 euros para a realização de campanhas de escavação em junho de 2025 (consumíveis de campo e laboratório, almoços e jantares dos voluntários, aluguer de equipamentos, seguros, etc).

● Orçamento de 1000 euros para a manutenção e melhora do computador da sala comum do museu.

O pedido das quantidades orçamentadas para os investigadores deve de contemplar os seguintes pontos:

- Investigador Principal.
- Investigadores em colaboração (no caso existam). Já seja para trabalhos de campo, de laboratório, investigação ou na escrita de um manuscrito.
- Projeto a desenvolver. Descrever o projeto para o que vai ser pedido o dinheiro. Deve descrever a data de início e (aproximadamente) data de finalização; materiais a usar (fósseis e/ou ferramentas), além das técnicas a implementar.
- Este projeto deve apresentar todo documento paralelo e anexado como os Anexos 1, 2 e/ou 3, nos casos que seja preciso.
- Quantidade do dinheiro a pedir. Nos casos que for possível, alguma fatura ou indicativo da quantidade a pedir.

Uma vez realizado e enviado o projeto para o DI e a Direção, este deve ser respondido num período não superior a duas semanas. O requerente pode solicitar a urgência do pedido, pelo que a Direção e o DI devem resolver em menos de uma semana.

Este documento “Anexo Orçamento” aparece no final do PAA 2025 e é acessível a todos os investigadores, ao igual que os Anexos 1, 2 e 3 para o pedido de estudo de material.

Formação

- Apoio a trabalhos de investigação de estudantes do ensino superior, com teses de mestrado e de doutoramento:

o **Doutoramento:**

- Evolução de anquilossauros polacantidos e descrição de um novo esqueleto do Jurássico Superior de Portugal / Evolution of polacanthid ankylosaurs and description of a new skeleton from the Late Jurassic of Portugal — João Russo
- Estegossauros de Portugal / Stegosaurs from Portugal— Francisco Costa P.
- Fósseis de vertebrados do Quaternário de Portugal continental / Quaternary fossil vertebrates from continental Portugal — Darío Estraviz-López
- Diet and habitat of giant herbivores / Dieta e habitat dos herbívoros gigantes — André Saleiro
- European Hippopotamidae from the Neogene and Quaternary / Hippopotamidae europeus do Neogénico e Quaternário — Roberta Martino
- Ichthyosaurs from Portugal / Ictiossauros de Portugal — João Pratas
- Triassic Archosaurs and convergence with crocodylomorpha / Arcossauros Triássicos e convergencias com crocodilomorfos — Víctor López-Rojas
- Conservation and restoration of fossils from the Lourinhã Formation / Conservação e restauro de fósseis da Formação da Lourinhã — Carla Alexandra Tomás
- Angolan fossils / Fósseis de Angola — Arthur Maréchal

o **Mestrado:**

- New trails on carbonate platform in Portugal (North and Central Lusitanian Basin) / Novos trilhos em plataforma carbonatada em Portugal (Bacia Lusitaniana Norte e Central) — Inês Marques
- Giant crocodile from the Neogene of Angola / Crocodilo gigante do Neogénico de Angola — Pedro Costa
- Pterosaurs from Portugal / Pterossauros de Portugal — Pedro Andrade
- Redescription of *Ceratosaurus* remains from Lourinhã Formation / Redescrição dos restos de *Ceratosaurus* da Formação da Lourinhã — Rui Matos
- Ontogeny and description of *Lourinhanosaurus antunesi* embryos / Ontogenia e descrição de embriões de *Lourinhanosaurus antunesi* — Andrea Filisetti

O material a ser estudado, exposto nos parágrafos anteriores, está no abrigo dos Anexos 1, 2 e 3. Estes documentos aparecem anexados no PAA 2025 para conhecimento do DI e com prévia aprovação da Direcção do Museu da Lourinhã e da Coordenadora do Laboratório e Reservas do Museu.

Divulgação científica:

- Edição da página da *internet* (para melhor estruturar os conteúdos relativos à investigação científica).
- Melhora do acesso dos investigadores (II e IC) aos órgãos de comunicação social (como a agência LUSA) de forma a todos os investigadores ter a possibilidade de disseminar o seu trabalho (sempre em articulação com o Museu em este sentido).
- Colaboração com funcionários do Museu na redação dos textos para as novas exposições que o GEAL tem planificado em 2025.

Geoparque Oeste

- Apoio às atividades do Geoparque Oeste, designadamente através da colaboração dos investigadores associados ao GEAL, devido ao conhecimento científico que têm do território, conhecimento esse acumulado ao longo de mais de três décadas.

Relações interinstitucionais

Reunir e solventar informações com outras instituições nas que há troca de fósseis e investigadores. A saber, FCT, PaleoAngola, Geoparque Algarvensis, NHMD...

- Colaboração do pessoal do DI para a realização de congressos na Lourinhã e na área geográfica imediata.
- Continuação da dinamização de protocolos e de outras colaborações já existentes com outras instituições.
- Estabelecimento de novos protocolos com instituições de diferentes áreas de intervenção, a nível local, nacional e internacional.
- Estabelecimento de novos protocolos com instituições de diferentes áreas de intervenção, a nível local, nacional e internacional.
- Colaboração em estágios curriculares e de formação em contexto de trabalho;
- Curso de formação em preparação e conservação de fósseis e gestão de coleções, ministrado por pessoal do GEAL, em colaboração com outras instituições.

A Coordenadora do DI

María Ríos Ibáñez

